

A Grande Transição Aquariana - Laércio Fonseca

A Grande Transição Aquariana Laércio Fonseca

Faremos uma análise e uma reflexão profunda sobre a nossa civilização. Tentaremos diagnosticar as causas fundamentais que conduziram a humanidade ao estado como ela se encontra hoje.

Por quê se faz necessária uma transição?

Por quê são inevitáveis essas transformações para o planeta?

A humanidade de hoje chegou a um ponto de convergência e a um ponto de inflexão em sua trajetória sobre o planeta Terra. Basicamente, nós hoje conversaremos sobre este aspecto e analisaremos uma visão extremamente crítica e objetiva, para que possamos compreender o que acontece com a civilização e conosco.

Como poderemos promover a revolução aquariana e o que é essa revolução?

Qual a postura que o homem aquariano deve ter? Como será o homem do 3º milênio?

Como realizar essa transformação aquariana dentro de nós?

Partindo destes pontos, poderemos fazer uma análise fria de toda a situação. Vamos observar todo o desenrolar da história de nossa civilização sobre a Terra, desta forma encontraremos subsídios para compreender toda experiência humana no planeta.

É importante salientar que sou um crítico da nossa sociedade. Porém, jamais achando que a humanidade não deu certo. Todos nós devemos estar cientes de que, a partir do momento que nós não temos mais uma visão dualista do mundo, e que por este princípio não há evolução, o Projeto Terra deu "certo".

Venho reforçando esse princípio taoísta desde a minha primeira conferência com vocês.

Foi desta forma que os mentores do Projeto Terra idealizaram as coisas, e a humanidade vem caminhando e cumprindo seu papel no planeta. Assim vem sendo levado a cabo as experiências para as almas aqui encarnadas e designadas para este orbe.

Mas esta civilização está chegando a um ponto "x" do Projeto Terra. Um ponto considerado um "fim" do projeto antigo e o início de um novo. Nesse ponto, o velho deverá extinguir-se para dar lugar ao novo, porém extinguir-se de que jeito?

"Somente passando por transformações de alta envergadura".

Se fizermos uma análise da história da humanidade, desde que conhecemos o homem como civilizado, notaremos que nada mudou. Nada se transformou e o homem continua o mesmo. Se olharmos o passado, há dez mil, oito mil, seis mil, quatro mil, dois mil, mil anos atrás e atualmente, teremos um grupo de indivíduos, um imperador ou um senhor feudal que possuíam muitos trabalhadores em regime de escravidão, dominados por exércitos poderosos.

Guerras entre os homens, as famílias, os feudos e entre as nações. Homens profundamente nas trevas, sem sabedoria, sem líder espiritual à altura de conduzir verdadeiramente a humanidade.

Sempre houve esse estado de coisas: homens nas trevas sendo dominados e conduzidos por homens poderosos que subjugaram o povo pela força das armas. Cegos sendo dirigidos por cegos. Trevas dirigindo as trevas. A ignorância conduzindo a ignorância.

E assim a história foi passando. Cai imperador, sobe imperador, desce político, sobe outro político...

Desse modo, o mundo foi desenrolando-se ao longo dos milênios de história. Simplesmente um palco de experiências. E como se a Terra permanecesse num determinado estágio e não saísse dele nesse tempo todo que passou.

Por exemplo: vamos encarar a Terra como uma escola. O planeta sempre foi uma escola de nível primário, não existindo aqui curso ginásial ou superior. Somente o curso primário.

Todas aquelas almas que transitaram pelo colégio Terra e chegaram a um certo nível, terminando o curso, tinham que mudar de colégio, indo para outro orbe. Dessa maneira, as vagas deixadas eram preenchidas por novas almas que chegavam à Terra para iniciar o curso básico.

Assim, o Projeto Terra foi elaborado. Uma escola com regras, com especificações, basicamente um curso com um currículo pré estabelecido.

O desenrolar das experiências das almas na superfície deste mundo, foi então, projetado dentro de certas regras, e certas condições. Analisando o planeta dessa maneira ficará fácil compreender por que passaram-se os milênios e a estrutura básica em nada mudou.

Somente o estereótipo mudava com o tempo, as roupas, os costumes, as religiões. Porém, os homens internamente eram os mesmos.

Passaram-se milhares de anos sem tecnologia, sem ciência, tudo muito igual quanto ao ponto de vista interior.

O plano astral mantinha a civilização dentro das condições especificadas pelo projeto original.

Sempre houve no planeta as lutas de classes sociais, as diferenças entre ricos e pobres, as doenças e os sofredores, as decepções, as paixões não correspondidas, as guerras, as opressões. Não é verdade?

Parece que este era o palco onde as almas deveriam vivenciar suas experiências. Agora, se você olhar o mundo através de uma ótica ocidental, do ponto de vista religioso, do cristianismo e outras coisas mais, você estará usando uma dialética dual. Uma linguagem dos opostos e isso certamente nos conduzirá a absurdos e paradoxos sem saída para a mente.

Essa dialética dualista tem sua origem na Grécia antiga, com os atomistas gregos e seus seguidores. O mundo foi dividido e o homem perdendo sua ligação cósmica com o todo, e houve divisão mente e matéria, corpo e espírito.

Este homem foi identificando-se com o algo isolado dentro de um corpo. Com um ego totalmente separado e desconectado de sua natureza cósmica, espiritual e divina. Passou a sentir-se só dentro de si. Solitário e triste em busca não se sabe de que. Dessa forma e com este tipo de homem, as sociedades foram construídas e a civilização desenrolando-se ao longo da história.

Existia no oriente, na China, na Índia e na Grécia pré-socrática, uma filosofia muito mais avançada. O Taoísmo na China e o Tantra na Índia possuíam princípios únicos e não dualistas. Uma outra dialética mais condizente com um homem elevado, mais cósmico, descentralizado do "si mesmo", do seu ego. Porém, mesmo nessas regiões e naqueles tempos, esse conhecimento estava ao alcance de poucos. O povo em geral não compreendia os ensinamentos dos grandes mestres e iluminados e, dessa forma, espelhavam as características dos homens que nós conhecemos. Tais filosofias não chegavam ao povo. Eram confinadas dentro dos mosteiros e transmitidas apenas dentro de certas circunstâncias, para determinados homens.

Aqueles que quisessem estes conhecimentos deveriam estar em um momento kármico de suas experiências na Terra, para possuírem o desejo e a vontade são de adquiri-los. Teriam de submeter-se a transformações profundas em suas vidas, tanto nos modos de pensamento quanto nos modos de viverem. Somente após muito esforço, trabalho, busca, paciência e dedicação encontravam paz, iluminação e transcendência. Terminavam assim suas experiências no projeto, nesta escola, e conquistavam seus retornos a outros mundos e outras dimensões da realidade.

Porém, retomemos o curso básico do assunto de hoje:

Se enxergarmos o mundo com uma ótica ocidental, dualística, materialista ou com uma espiritualidade pobre e primitiva, cheia de opostos, é óbvio acharmos que o mundo não deu certo. Olhamos para todos os lados e não encontra-mos um homem realizado e totalmente feliz. Vemos a civilização num processo altamente decadente, caminhando para um confronto final que poderá levar à guerra apocalíptica. Encarando os fatos dessa forma, o mundo será destruído e a experiência humana terá sido um fracasso total. Nesse caso, vivemos num mundo de pecados. Somos todos pecadores.

Agora, se olharmos por uma ótica não dualística, tântrica ou taoísta, veremos que o mundo em toda a sua história sempre esteve perfeito e hoje também está.

O que é a dialética dos opostos?

Ela é mais ou menos assim:

No ocidente encaramos tudo separado, dividido, rotulado e classificado, dando nomes, valores e características distintas umas das outras.

Existe matéria e espírito, corpo e mente, certo e errado, bom e mau, grande e pequeno, primitivo e evoluído, ignorante e sábio, positivo e negativo, Deus e Demônio... O homem já não é mais homem, hoje ele é engenheiro, médico, operário, etc.

Todas as desgraças do mundo: guerras, doenças, fome e tudo mais são obras do demônio, o oposto do divino que é o amor, a paz e a felicidade.

Quando olharmos o mundo por essa ótica, inegavelmente, surgirão absurdos intelectuais.

No passado, as filosofias e até as religiões estavam baseadas nessa dialética primitiva, logo surgiram religiões pobres e mediócras. Por que isso? Numa realidade baseada nesses dois princípios de separação entre dois mundos, não se vê a unidade das coisas. Não há união de tudo e de todos, não há o divino em nós mesmos. Vemos apenas aquilo que aparentamos ser: pecadores, sofredores, infelizes ao julgo das intempéries planetárias e joguetes nas mãos do demônio.

Na dialética Taoísta, Tântrica, não existe a idéia dos opostos. Não há bem ou mal, certo ou errado, grande ou pequeno, nem Deus ou Demônio.

Isto que agora falo são minhas experiências espirituais. Em minhas viagens pelo plano astral, em contato com os mestres iluminados do espaço, aprendi essa linguagem não dualista, cósmica e universal.

A dialética dos opostos é criação da raça humana nas trevas. A não dualidade é um pensamento de luz e de outros níveis de consciência cósmica.

Vejamos, por exemplo, como a dialética dos opostos leva a absurdos paradoxais.

Houve uma vez, um diálogo entre um mestre taoísta e um missionário cristão. o missionário cristão fala:

- Deus criou o mundo, o homem e todo o universo. Deus é o todo poderoso.

O mestre taoísta pergunta:

- Quem criou o pecado ?

O missionário responde:

- Foi o demônio que criou o pecado.

O mestre pergunta novamente:

- Quem criou o demônio?

- E óbvio que foi Deus! Só Deus pode criar e dar vida às coisas, disse o missionário.

O mestre pergunta:

- Então me diga: Quem é mais pecador: o demônio que criou o pecado ou Deus que criou o demônio para criar o pecado?

Sem respostas, o missionário ficou perplexo.

Essa frustração interna, esses conflitos todos vão tornando os homens cada vez mais rudes, mais agressivos. Isso o leva a uma total alienação do universo.

Podemos até numerar as conseqüências dessa divisão interna no homem:

1 - Uma alienação do homem à natureza, gerando uma crise ecológica sem precedentes na história da humanidade; podendo levar o planeta à destruição total de seu ecossistema, como também a vida humana e tudo o mais à extinção.

O homem visa em seus objetivos apenas os lucros pessoais, não importando o preço destes. Não possui consciência planetária, muito menos ecológica.

Um dono de indústria constrói sua empresa ao lado de um rio belo e cheio de vida. Num instante destrói tudo, mata toda a vida do rio e não se preocupa com isso. Ele não possui nenhuma ligação com o rio e suas formas de vida. Seu único objetivo é o lucro, e é óbvio, tudo isso apoiado pelo sistema.

Atualmente, milhões de indústrias nesta situação poluem o planeta. O mundo está morrendo. Tudo está morrendo, e ninguém enxerga isto! Os rios estão mortos, as florestas estão todas morrendo, o ar está morto. Não existe o prana cósmico e energético no ar das grandes cidades. Tudo está morrendo. A civilização esta morrendo e nós estamos morrendo com ela...

Se tudo for razoavelmente bem, dentro do círculo que você fez em torno de si, de sua casa, de suas coisas, se há riqueza, fartura dentro deste círculo, tudo parece não preocupar. Assim são os políticos, os industriais e os ricos: não se preocupam com nada. Mais cedo do que imaginam estes círculos serão afetados, as estruturas abaladas e não haverá canto na Terra para o homem isolar-se do caos.

2 - Distribuição injusta de recursos financeiros gerando a opressão e as distinções de classes sociais. A divisão desordenada de recursos naturais gerando desordens econômicas e sociais.

O problema do mundo não é de falta de recursos financeiros ou de recursos naturais. Está tudo centrado na má distribuição.

Somente com os recursos gastos no mundo anualmente com armamentos, daria para todos os cidadãos do planeta possuir casas, alimentos, educação e assistência médica. Que absurdo, não é mesmo?

É dessa forma que o homem conduz seu mundo. Uns possuem bilhões de dólares, compram carros caríssimos, empregam recursos em futilidades, tolices, etc.

Penso sempre no seguinte: se houvesse um único governo no mundo, não havendo nações, se os homens fossem mais libertos e governados por homens sábios, espiritualistas e despertos, tudo seria muito diferente. Em minhas vivências espirituais conheci outros mundos, outras sociedades e civilizações e sei que tudo isso existe e é possível. Em breve nosso mundo será assim também, vocês verão. Aliás, todos irão ver.

3 - Uma crescente onda de violência invade o nosso mundo, quer seja de ordem individual ou institucional.

Você é violento com sua esposa, com sua família e parentes, com seu competidor.

A má distribuição de renda gera violência com onda crescente de roubos, mortes, seqüestros.

Uma violência institucionalizada, gerando conflitos regionais como guerras civis e guerras entre nações. É só observar a América do Sul, América Central, Oriente Médio, África do Sul, Extremo Oriente, etc.

4 - A ameaça nuclear:

Hoje, devido ao avanço da ciência e da tecnologia, porém sem nenhum crescimento real do homem interior e espiritual, a humanidade chegou a um ponto culminante de sua experiência na Terra. A construção de armas cada vez mais poderosas levou a ciência à construção da arma apocalíptica, a arma do Armagedon.

Nunca em toda a história desta humanidade estivemos num ponto como este. Sem dúvida isso marca um momento crucial para esta civilização. Agora não se trata mais de lutas entre nações ou entre pessoas: estamos face à extinção da nossa civilização. Cabe ao homem decidir o seu futuro. Isso é muito grave, pois não creio que o homem sozinho seja capaz de administrar tal poder. Isso tudo, mais cedo ou mais tarde, levará o mundo ao conflito final: a guerra nuclear tão temida neste final de século. Sinto muito, mas não vejo outra saída para esta humanidade.

A EDUCAÇÃO NA ATUALIDADE

Quanto a educação os homens de hoje, são educados para receber seus títulos, rótulos e treinados para serem objetos úteis para o sistema de mundo que aí está. Quando começa a frequentar a escola, você é uma pessoa pura e solta, vai sendo condicionada a pensar e a agir dentro do raciocínio moderno da ciência e da tecnologia. Então, quando conclui seu curso, dizem que você está "formado". E isso mesmo: os homens são "formados"! Todos fabricados dentro de uma forma. Pensam igual, agem igualmente e ainda fecham-se e constroem suas classes na sociedade (médicos, engenheiros, etc.)

Quando estavam cursando suas escolas, por acaso no currículo havia algum curso de filosofia? Havia ensinamentos para refletir quanto a sua própria existência como homem?

Havia algo ou alguém interessado em você? Nada disso, não é mesmo?

Assim são fabricadas as mentes e os homens de hoje. Pseudo cientistas, fazendo uma pseudo ciência. Tudo uma mentira. Tudo apenas a serviço de interesses menores. Toda universidade, pesquisa mundial, quase tudo está a serviço de interesses políticos, militares ou industriais. Muito, mas muito pouco mesmo, resta para centrar no homem, ou, quase nada.

Hoje o homem é conhecido apenas como um consumidor. Ligamos a TV e os apelos são esses: comprar, comprar... Você olha para todos os lados e tudo implora para você: comprar, comprar...

A felicidade desse homem e a expectativa de auto realização está apenas centralizada na posse. Porém, quando ele não consegue ter e nem consegue, tampouco, comprar, inicia-se uma deterioração profunda no indivíduo levando-o a frustrações e conflitos intermináveis.

Bertrand Russel, quando criança, questionava-se profundamente para compreender: "Quem sou?". Qual o significado da minha existência? Ele acreditava que se estudasse muito poderia obter todas essas respostas.

Ele cresceu, estudou muito e tomou-se um grande filósofo racionalista, espelho das idéias do sistema. Contudo olhou para si, no final de sua vida, e constatou que aquelas perguntas da infância nem sequer tinham qualquer ponto de luz para sua resolução.

O mundo, sua filosofia de vida e sua ciência, sempre conduziram os homens a nada. Ficam presos dentro de seus casulos corporais e nada irão descobrir. Poderão apenas constatar uma coisa: estão nas trevas e nada sabem sobre si mesmos crises internas profundas. Observem ao absurdo que conduz essa lógica, essa visão em dois mundos distintos, separados e opostos. Um universo de Deus e demônio com céu e inferno.

Para a dialética não dualista, tudo é sagrado, tudo é divino. Tudo o que você pensar, ver no mundo, perceber, desejar, tudo é divino.

Vocês estão confusos, não é mesmo? Mas isto é bom. Confusão é bom.

Outro dia recebi embaixo de minha porta um pequeno folheto de uma linha cristã. Não vou dizer aqui qual a religião por questões de ética. Resumidamente ele enfatizava o seguinte:

"Vós sois pecadores e todos os homens nasceram neste mundo pecadores (pecado original).

Só Cristo salva! Se vocês não seguirem Jesus não poderão ser salvos. Se aceitarem Jesus ganharão o reino dos céus. Porém, se não o aceitarem estarão fadados à ira de Deus."

Vejam os disparates: um Deus com características humanas! Um Deus vingativo, que odeia aqueles que não o seguirem. Um Deus castigando os pecadores.

Dizia um filósofo pré - socrático:

"Não é Deus que cria os homens à sua imagem e semelhança, mas são os homens que criam Deus, ou deuses, à sua imagem e semelhança."

Um homem que esta nas trevas, que mal conhece a si próprio, como podem compreender ou descrever a forma de Deus? Certamente tudo sairá distorcido e longe da verdade real e cósmica. Os parâmetros que o homem possui vem da sua própria sociedade, da sua primitiva cultura, e sendo assim, seu Deus será concebido dentro desses padrões. Na maioria das concepções vemos um Deus monárquico, com todas as qualidades humanas, um imperador que das alturas dirige o mundo dos homens como um governador qualquer. Se assim entendermos, outros absurdos surgirão, tais como:

"Esse Deus está sendo um péssimo governante e um medíocre imperador, porque tudo no mundo vai mal e seu reino é um poço de decadência."

Novamente temos paradoxos ao enxergarmos o mundo pela dialética dos opostos.

Outra coisa podemos ainda observar:

Nesse conceito humano de Deus, surge o deus moralista, igual as mais conservadoras culturas do planeta. Lembro-me quando menino que ia às igrejas e ouvia essa reza: "....Jesus está sentado a direita de Deus-Pai... e de onde vira julgar os vivos e os mortos..."

Vejam, um julgamento! Somos todos condenados ou absolvidos neste julgamento. Novamente as religiões usam o terror para prender ou doutrinar as pessoas. A maioria vive num clima de medo e assim, somos altamente reprimidos e impossibilitados de expressar nossos verdadeiros sentimentos e emoções.

Essa questão da primitiva espiritualidade é muito importante em nosso diagnóstico do mundo, portanto, esse aspecto deve ficar bem claro e bem compreendido por todos nós.

Outra questão que agora vamos abordar diz respeito a ciência do século XX. Vocês poderão estar pensando o seguinte: Os homens da ciência deste século são altamente materialistas e não religiosos, mesmo assim, o mundo nada mudou.

Esse é um ponto muito importante: uma ciência e uma tecnologia baseada única e exclusivamente no materialismo, negando totalmente a natureza espiritual do homem, é tão horrível quanto uma religiosidade primitiva!

Por volta do século XVII ocorreram mudanças e revoluções na cultura da humanidade. Alguns homens revoltaram-se totalmente contra as medíocres religiões e procuraram libertar-se delas, criando a ciência moderna. Filósofos romperam profundamente com o divino e passaram a procurar a verdade fora de si mesmos. Iniciou-se assim, uma jornada científica para o mundo exterior, deixando o homem sem a mínima atenção. O homem continuou não sendo o alvo das pesquisas, permanecendo isolado dentro do corpo, angustiado e triste.

O resultado disso foi uma ciência materialista, escrita através de uma linguagem matemática objetiva e descritiva. Uma ciência puramente rotulativa, classificatória, discriminativa, separatista e com a morte total do divino.

O mundo e o universo passaram a ser encarados como uma máquina, numa reunião imensa de peças isoladas umas das outras. Um conglomerado de objetos sem vida, e o homem dentro dessa máquina procurando respostas para o funcionamento disso tudo e de seu papel nesse imenso processo.

Novamente temos uma ciência vazia e baseada na dialética dualista do mundo. Esse tipo de ciência veio dividir mais ainda o que já estava dividido. Separou muito mais o que já estava separado.

Com o advento da ciência, o homem desenvolveu a tecnologia, transformando rápida e profundamente o estereótipo do mundo. Começou a construir e reformar o mundo exterior, porém o seu interior continuou o mesmo poço de trevas, ignorância e conflitos.

Como a religião antiga era medíocre, a ciência passou a dominar o mundo e dividir profundamente os homens, existindo isoladamente dois mundos: o da religião e o da ciência.

Como a ciência tornou-se poderosa e a tecnologia passou a ser a mola mestra do século XX, o homem moderno ficou ainda mais dividido entre o universo da espiritualidade e o universo da ciência e tecnologia.

Com o transcorrer do tempo estas passaram a ser as novas deusas da humanidade, com os homens seguindo-as fielmente e acreditando que somente elas poderiam levá-los às verdades. Assim a religiosidade e a espiritualidade foram acabando e hoje estão praticamente mortas.

Temos um mundo sob o domínio desta tecnologia e ciência e isso reflete o estado que o mundo hoje apresenta.

À medida que o homem continuou negando sua espiritualidade e enveredou por esse novo caminho, o panorama mundial mudou muito. A ciência e a tecnologia aumentaram a eficiência de quase tudo, porém são hoje altamente controladas e dirigidas pelos poderosos, políticos, militares, e por homens tolos, sem nenhum compromisso divino e espiritual.

Resumindo, os homens, os imperadores, os políticos, os religiosos, os exércitos são os mesmos que viveram em todo o passado. Porém, agora cercados pela nova ciência e pelos frutos da moderna tecnologia.

A espiritualidade e a metafísica passaram a ser coisas de visionários, lunáticos, loucos fanáticos e outras coisas mais. Tudo o que a ciência não provar, não existe. Tudo o que não posso pegar, sentir ou medir não é real. Tudo tem que ser racional, fazer sentido, estar dentro dos padrões da dialética da ciência (dialética dualista).

A humanidade passou a negar a espiritualidade, pois o mecanismo da ciência jamais conseguiu encontrar o espírito.

Também, isso é óbvio: o espírito, a alma cósmica estava e está dentro do homem e este se negou e se nega procurar aí as respostas. Preferiu ir ao mundo, ao espaço, às estrelas, no átomo e a outros lugares. Cada vez mais longe e distante de si mesmo.

Porém, a natureza é sábia: quando se começou a penetrar no mundo atômico e a observar as galáxias distantes, conflitos enormes de linguagem e lógica surgiram. A dialética dualista da ciência foi posta em xeque-mate. A natureza e o universo, quando analisados a fundo pela própria ciência, começam a mostrar sua verdadeira origem cósmica. Porém, isso está sendo descoberto agora pela ciência, e ainda está muito distante do mundo das pessoas e da civilização. Esses novos conceitos da ciência são idênticos aos conceitos do velho oriente taoísta e não dualista, mas a ciência está muito longe de compreender essas coisas.

Hoje em dia, a grande doença da ciência, do consumo e da tecnologia envenenaram o mundo e as pessoas. Mais do que nunca o homem está isolado dentro de um corpo e se sente apenas um ego. Não há vida após a morte e acredita que só esta vida e esta experiência é a realidade total, fazendo tudo apenas para seu ego. Vive para engrandecer este ego.

Nós trabalhamos somente para nós mesmos, estudamos para nós mesmos. Competimos no trabalho, no esporte, nos meios artísticos, tudo para melhorar nós mesmos. Somos um conjunto de egos lutando e pisando uns nos outros, competindo para sermos os melhores, os maiores e fazermos sucesso.

Hoje, o mundo continua dividido. Os homens são classificados e separados de acordo com seus talentos, suas crenças, especialidades, profissões. O homem foi rotulado e classificado. Você é um médico, um engenheiro, um físico, um lixeiro, um mero operário, etc. ...

A realidade é que você é um rótulo, não você. Quando um amigo o apresenta a uma outra pessoa e este pergunta quem você é, você responde: Ah, eu sou médico, sou professor, etc. Você não é você, mas apenas o seu rótulo!

Eu quero mostrar que o problema não está no mundo, mas sim dentro do próprio homem. O mundo externo é um reflexo do mundo interno.

Isto gerou uma perda total da relação homem-universo. Ele não se identifica mais com nada fora dele mesmo. Não se identifica com os animais, com as plantas, rios, florestas, com as estrelas... Ele só existe e identifica-se com seu rótulo.

Isso chama-se fragmentação interna do homem, e espelha o retrato do mundo, da sociedade e das coisas que existem aí fora.

Na divisão de ideologias políticas: comunismo x capitalismo, blocos x blocos, nações x nações. O ódio é fomentado entre as nações. As disputas são uma constante no mundo de hoje. Entre as nações existem muros, paredes invisíveis. Até há pouco tempo havia o muro de Berlim, não é mesmo? Tudo separando os homens e as coisas umas das outras.

Velam como o ego isolado dentro dos corpos se reflete no mundo ai fora: Devido ao homem estar isolado dentro dele, ele constrói uma sociedade assim. Vejam as casas, os prédios, as cidades, os carros. As casas são caixinhas quadradas, cercadas, fechadas e isoladas do mundo de fora; um verdadeiro retrato do homem. Os transportes são todos para o ego isolado.

Quando você vai agir no mundo, faz um círculo em torno de si e procura trazer tudo para dentro desse círculo. Você traz uma casa, um carro, muito dinheiro e tudo que puder reunir e ainda diz: "Tudo isso é meu."

Sua relação com o vizinho do lado é a mínima possível, não é mesmo? Este isolamento do homem dentro do seu corpo gera crises internas profundas. Por mais que se possa reunir dentro do seu círculo, por mais que se possua, ele não é feliz.

OS ÚLTIMOS 100 ANOS

Durante toda a história de nossa conhecida civilização (14.000 anos aproximadamente), a humanidade conviveu sem nenhuma ciência e tampouco uma tecnologia. Os homens viviam em contato direto com a natureza das coisas, sendo tudo muito precário, primitivo. Passavam-se os milênios e nada mudava, tudo era muito igual.

Agora, nos últimos 100 anos, houve uma explosão de tecnologia. Neste tempo, saímos do zero e fomos para a Lua, outros planetas... Deixamos as guerras a cavalo e construímos a arma nuclear e os poderosos mísseis intercontinentais, capazes de destruir o mundo inteiro.

Por quê isso aconteceu apenas agora nesses últimos 100 anos? Esta é uma pergunta que eu quero que todos raciocinem muito. Reflitam sobre ela. Pensem bem e verão aonde quero chegar.

O ser humano é caótico e perturbado, confuso dentro de si. Sendo assim, tudo o que ele projeta, desenha e constrói, é reflexo de seu interior. Observemos sua música, por exemplo.

A maior parte das músicas são barulhentas, doentias, neuróticas, expressando a rebeldia interior do homem. Um homem em constante conflito consigo mesmo, com o mundo e com a sociedade em que vive. Temos músicas melancólicas, expressando as frustrações amorosas, comuns na sociedade. A chamada música jovem é movida e gerada por jovens drogados, rebeldes, revoltados, descontentes consigo mesmos e profundamente infelizes.

Dessa maneira, a vibração da música invade o astral Terra contaminando e perturbando ainda mais.

Podemos notar esse tom de coisas por toda arte expressa pelo homem. Na pintura, no teatro, no cinema, etc.

Agora imaginem um ser humano dessa natureza, profundamente angustiado, nos dirigindo. Um homem assim sendo um político, um presidente, um governador, etc. Seus atos e atitudes serão

de conflito e confronto, jamais de harmonia. Sempre estarão no poder pela força, mantendo-se às custas de exércitos poderosos e de conchavos de grupos dominante.

Se olharem para seus interiores e para suas vidas, verão que permanentemente estão em conflitos, em guerras. Vocês lutam com suas famílias, lutam com seus patrões, lutam com seus parceiros de trabalho para assumirem melhores posições nas empresas, ou seja, sempre há algum tipo de guerra sendo travada.

A exteriorização disso em grande escala reflete-se nas disputas entre nações, gerando o futuro próximo da civilização, que será um conflito nuclear. Esta é uma realidade e é quase impossível evitá-la, pois a guerra já existe, sempre existiu. Agora é apenas uma questão de terminar o processo e causar a destruição total do mundo.

Nas grandes cidades européias, nos Estados Unidos, URSS, china, e em quase todos os países nuclearizados, constróem - se abrigos nucleares para a população. De tempos em tempos são efetuados treinamentos públicos simulando ataques nucleares. A população corre abrigoando-se nessas verdadeiras ratoeiras humanas.

Tudo isso é uma grande piada, um grande show para o pobre e sofrido povo. Todos os técnicos, hoje em dia, estão cientes que muito poucos conseguirão abrigar-se a tempo, em caso de ataque surpresa. Estima-se que armas estratégicas baseadas em submarinos e aviões supersônicos demorem cerca de menos de 10 minutos para atingirem seus alvos. Com esse curto espaço de tempo nem as sirenes de alerta poderão ser acionadas a tempo.

Portanto, vejam a que loucura nossa sociedade chegou. Aonde a humanidade se encontra. A degradação do mundo chegou ao ponto culminante de sua história: o fundo do poço, podemos assim dizer. Estamos à beira do holocausto final.

Nesse contexto, todos temos que olhar um pouco o projeto como um todo.

Os mentores do plano astral Terra desejam realizar a transição e a transformação no mundo. Porém o processo não pode ser impositivo.

Em parte é dado ao homem para que ele próprio construa seu destino. Um pouco da responsabilidade da transição fica com os homens da superfície.

É importante, do ponto de vista cósmico, que nós também sejamos os destruidores. Sendo assim, quando estivermos no plano astral reavaliando nossas atitudes e experiências na Terra, poderemos compreender melhor nossas ações e o nosso atual estado de doença da alma.

O homem é um doente nas trevas, como já diagnosticamos ao longo dessa exposição. É muito interessante observar que todos estão contaminados com a mesma doença. E esta eu chamo de "normóticos". Normóticos é a doença coletiva. Todos estão doentes, só que como todos estão neste estado, não percebem. Todos ao redor são iguais a você e você se acha normal. Porém, com a nossa análise hoje, profunda e clara, nós estamos vendo como os homens são doentes, neuróticos, conflitantes, infelizes, amargurados, loucos e em constante guerra interior.

Essa é a grande doença e poucos conseguem se curar dela.

O movimento aquariano puro que hoje acontece no mundo é uma tentativa, a última cartada no sentido de despertar o homem dessas trevas. O último jeito de mostrar novos rumos, novos horizontes para a humanidade, infelizmente mergulhada neste mar de decadência e trevas.

O que vem a ser a Era de Aquário? E a Grande Transição Aquariana? Vocês ainda me perguntariam: Laércio, você crê mesmo nessa transição? Você acredita num holocausto nuclear, numa catástrofe geológica para a Terra?

Para responder a todas essas perguntas teremos que analisar os seguintes pontos:

Ao longo dos 14.000 anos de história da nossa civilização, nunca a humanidade esteve num ponto de convergência como está hoje. Estamos acudados num canto, sem saída. Cada vez mais presos. Por enquanto vai dando-se um jeitinho, mas em breve não haverá mais saída e a degradação será total.

Eu quero deixar bem claro, como venho afirmando em todas as minhas conferências que não sou nenhum profeta do apocalipse. Não venho profetizar nada, nem dar datas ou predizer isso e aquilo. Quero apenas que todos raciocinem comigo logicamente e façam uma análise fria e destemida de si mesmos e de nosso mundo. Para pouco a pouco, cada um chegar às suas próprias conclusões dos fatos.

A nossa humanidade nunca esteve numa situação como a de hoje. Jamais houve tantos seres humanos juntos, encarnados na superfície terrestre. Hoje, temos cerca de 5 bilhões de habitantes e no ano 2000 este número poderá dobrar. Vejam, é uma progressão exponencial e assustadora! Essa progressão tenderá a dobrar os problemas que temos hoje.

Isso gerará mais desordem, conflitos, muito mais trabalho na obtenção dos recursos naturais, para suprir essa massa caótica e desordenada. O que implicará em duplicar o índice de destruição da natureza e da ecologia planetária. Vocês acham que a Terra suportará? Eu acredito que não.

Nosso meio ambiente, já altamente poluído, não poderá suportar esse aumento assustador na massa de consumidores. As indústrias teriam que dobrar suas produções, isso significaria duplicar a poluição. Na agricultura teríamos que aumentar muito a produção e isso com um ecossistema altamente abalado e destruído. Creio eu ser quase impossível realizar esse feito. Não haverá jeito do homem viver neste mundo sob essas condições. Raciocinemos juntos:

Um homem em profundo conflito interior, convivendo com uma sociedade altamente caótica e confusa e com um mundo ecologicamente destruído. Um homem sem perspectivas futuras de paz, amor e felicidade. Agora, juntamente com tudo isso, você soma a superprodução mundial e o poderio bélico nuclear em todo o mundo.

Atualmente os cenários dos conflitos mundiais mudaram muito. Antigamente, ou melhor, na II Guerra Mundial, haviam lutas entre exércitos, soldados e até lutas corporais. Hoje, porém, tudo é diferente. Nenhum país nuclearizado irá perder uma guerra. Nenhum desses países poderá mais

ser invadido militarmente por outros. A soberania das nações é garantida às custas das armas nucleares. Portanto, o cenário não é mais o mesmo. E a II Guerra Mundial é uma batalha infantil se comparada com a qual podemos desencadear hoje.

Como todos podem perceber, a humanidade está numa corda bamba. Literalmente, estamos sentados em um barril de pólvora. Todos poderiam ainda me perguntar: mas, Laércio, existe um movimento de desarmamento nuclear e o fim da guerra fria? Como você vê isso?

Sem dúvida existe um aparente estado de melhora, mas isso é apenas um pano de fundo, um teatro, uma ilusão para ludibriar a opinião pública e os movimentos pacifistas.

Na verdade, ainda não temos no momento atual, um bom movimento que desencadeie um conflito nuclear. Mas como já vimos, os tempos estão chegando e a humanidade aproxima-se do ponto X de sua história. Quando estivermos mais próximos desse ponto, não haverá como as autoridades esconderem as grandes verdades do mundo. A desestabilização do sistema será muito rápida, do dia para a noite, aí então todos vocês verão os motivos para que o grande conflito comece.

Podemos assim raciocinar:

Diante destes fatos, a humanidade tem duas saídas apenas:

1 - Nos próximos 10 anos deverá se espiritualizar e os dirigentes do mundo tomarem consciência de tudo, parando de poluir o mundo, distribuindo melhor a renda, fazendo grandes revoluções internas. Se houver amor entre irmãos poderá haver uma esperança.

2 - A outra saída, que não é saída, é irmos ao extremo da decadência e fazermos a guerra total.

Pergunto a vocês:

Qual dos caminhos vocês acham mais provável?

Vocês acreditam que nos próximos 10 anos, o homem fará uma revolução em sua consciência e na sociedade, coisa que nunca fez ao longo dos 14.000 anos de sua história?

Pensem! Reflitam sobre isso!

Portanto, vocês deverão concordar comigo, que uma mudança é inevitável.

A humanidade possui agora uma arma apocalíptica. Só este fato já pressupõe uma nova atitude do homem e exige uma mudança radical na civilização.

Vocês estão compreendendo agora o que é a Era de Aquário? Vocês estão compreendendo o que é Transição Aquariana?

O mundo vai mudar. De um jeito ou de outro, mas irá mudar.

E eu pergunto a todos:

Vocês estão preparados para essa mudança? Estão interiormente e espiritualmente preparados para essa transformação? Qual é o grau de apego às coisas que você tem nesse mundo?

Olhem para vocês e reflitam. Hoje é o momento de reflexão. O homem precisa pensar em toda a sua civilização e em si mesmo, como ser cósmico na superfície terrestre.

Todos sonham com um mundo melhor, com um mundo de paz, fartura e felicidade para todos. Agora, não espere os generais, os políticos ou as instituições construírem esse mundo para você. Se quiser esse novo mundo, terá de começar a construí-lo.

É importante saber que este novo mundo começa a ser construído pelo ponto básico: você! A reformulação e a verdadeira transformação aquariana deverão começar internamente, nos corações de cada um de nós.

Um mundo melhor não cai do céu, nem será trazido pelos irmãos extraterrestres. Nós próprios é que teremos que construí-lo. O tijolo básico da construção é você, somos nós. Se o tijolo for bom, firme e forte a construção será boa. Caso contrário, ela ruirá e desmoronará como hoje acontece com nossa humanidade.

O Terceiro Milênio, tão sonhado, terá de ser construído com este novo homem, o homem aquariano, vivo, renovado, espiritualizado, desperto, curado de todas as doenças da alma. Assim, teremos uma sociedade com os pés na Terra, mas o coração e a alma nas estrelas.

Se o homem persistir em continuar o mesmo, prosseguindo em seus erros primários, não haverá progresso. Nem o holocausto nuclear nem os terremotos apocalípticos terão resolvido o problema, pois o Terceiro Milênio seria construído com os mesmos homens velhos. Em pouco o caos e as disputas recomeçariam e a história voltaria a repetir-se.

Porém, através de minhas experiências espirituais, pude aprender e compreender que não será bem assim. O Terceiro Milênio, será uma grande renovação de ordem planetária. As almas em menor estágio de compreensão das coisas, serão retiradas do Projeto Terra e transmigradas para orbes distantes. A Terra por sua vez será expurgada e receberá outras bordas de almas oriundas de experiências de outros orbes, que através de seus esforços conquistaram o despertar de sua consciência cósmica.

Dessa forma, a Terra será palco de um novo projeto, onde somente almas com certas características poderão encarnar nessa nova era.

A transmigração de almas é algo comum e natural nas estrelas. Mesmo hoje e em outros tempos, isso continuamente tem ocorrido na Terra. Muitas almas vivem algumas encarnações aqui na Terra e em certo momento são transmigradas para outros orbes, outros mundos, e encarnam por lá. Vivem algumas vidas e depois retornam ao orbe terrestre, reencarnando. Enfim, a Terra do Terceiro Milênio será um mundo novo, sob novas égides, mentores e diretrizes para o projeto.

O HOMEM AQUARIANO

O homem aquariano é aquele que rompe a sua casca, o seu ego e dirige sua vida para o despertar de sua consciência interior. Não perde mais tempo dirigindo sua energia em coisas tolas e fúteis. Ele usa todo seu potencial para seu crescimento e dessa nova consciência no mundo.

Este homem pensa e age planetariamente. Preocupa-se com a ecologia, com os animais, com as florestas, com sua sociedade, com o futuro da civilização.

Esse novo homem luta diariamente para chegar ao mundo essa sua mensagem. Esta sempre indo ao encontro de estudos, juntando pessoas e idéias, reunindo todos os outros irmãos aquarianos que já despertaram seus corações para um novo tempo e momento na humanidade.

Nosso homem aquariano é chamado de tolo, louco, visionário. Vive pressionado em casa por sua própria família, é ridicularizado e discriminado em seu trabalho. E tudo isso por suas idéias de mudanças, de amor e visão cósmica.

As vezes o homem aquariano se sente só e perdido no meio desse mundo louco e doentio, sentindo-se fraco. Mas ele sabe que seus anseios e desejos são reais, e que mais cedo ou mais tarde tudo irá se consumir e que forças cósmicas poderosas estão sempre, invisivelmente, ao seu lado.

Este homem nada teme, pois possui a verdadeira consciência de sua doença e os ingredientes mágicos para sua cura. Trabalha dia e noite, pesquisando, estudando, fazendo seus exercícios espirituais, estudando ufologia, ouvindo novas músicas, falando de novos tempos, sonhando com o dia que se encontrará com os visitantes das estrelas. Esse é o retrato do homem aquariano. Aquele que é ridicularizado pelo mundo como louco, fanático, visionário e que vive num mundo de sonhos.

Vocês poderiam questionar, perguntando-me o seguinte:

Laércio, como nos libertar dessa prisão? Como romper com essa sociedade? Preciso comer, morar, sustentar minha família, como viver alternativamente?

Sim, realmente é muito difícil. O mundo hoje fechou as portas da liberdade, escravizou o homem de tal forma que ele não enxerga mais as saídas. O homem pretendente a ser aquariano tem muitas dificuldades e grilhões a romper. Ele sentir-se-á amarrado à família, ao trabalho, e aos desejos materiais. Irá começar a perceber o quanto estava preso, fechado e não sabia. Somente quando despertar sua consciência perceberá sua prisão.

Certa vez, encontrei um mestre espiritual do plano astral que me disse:

- Laércio, o homem de hoje assemelha-se a um passarinho preso em uma gaiola. Só que este homem não sabe que a porta esta aberta, e que existe uma saída muito simples. E mais, esta porta sempre esteve aberta, nunca ninguém a fechou. Ele não precisa quebrar nada, basta encontrar essa porta, que está diante de seus próprios olhos.

É essa a forma que o homem se encontra na sociedade. Não há prisões que possam prender a alma do homem quando ela está pronta para libertar-se.

Toda essa sociedade está baseada em falsos valores e quando o homem verdadeiro despertar, lá dentro de cada um, não há mais retorno. A sociedade não mais consegue lubrifiá-lo com seus falsos valores e suas falsas ideologias. Ele está livre para ser ele mesmo, para pensar e agir. É como um pássaro fora da gaiola, que nos primeiros momentos se assusta com o novo e desconhecido mundo. Tanto tempo preso e fechado e só conhecendo a vida de prisioneiro, assusta-se e teme em dar os novos passos para fora da gaiola. Porém, logo ele se acostuma com a liberdade, vê que pode voar e que existe um universo inteiro a explorar, repleto de estrelas, mundos e outras civilizações.

Certa vez em uma entrevista na televisão, o repórter me fez a seguinte pergunta:

- Laércio, nós estamos sós no Universo?

Então eu respondi:

- Não. Nós não estamos sós no Universo. Apenas o homem é que está só dentro de si mesmo.

Dessa maneira o homem comum fecha-se em seu mundo, em sua gaiola e não consegue conceber outras vidas, outros mundos, outras dimensões, a vida após a morte. Ele acostumou-se com seu microscópico mundo de solidão, pensa e acredita que esta é a única realidade e que esse mundo é tudo que existe no Universo.

O homem é tão tolo, que mesmo levando sua cabeça para o céu e vendo, com seus próprios olhos, milhões de estrelas, ainda acredita que está só e que seu mundinho é o único entre as estrelas do firmamento.

Ao nosso redor, agora mesmo, há espíritos, almas de outras estrelas e dimensões, que estão aqui conosco enquanto falo. Seres amigos, amorosos, sempre nos ensinando. Convivem há milhares de anos entre nós, ao nosso lado. Mas as pessoas que estão brutalizadas em suas cascas não percebem, não sentem e não vêem.

Se o homem abrisse o olho de sua alma, poderia ver tantas coisas que estão grudadas em sua face e que nunca enxergou! Ficaria espantado,, assustado com tanta gente, com tantas raças de mundos diferentes que caminham lado a lado com os homens dessa humanidade Terra.

Quando os homens saírem de seus egos, deixarem de ser médicos, físicos, astrônomos, engenheiros, psicólogos, cientistas e passarem a ser simplesmente homens, tudo poderá mudar. Quando o homem começar a retomar para si mesmo, aberto, descondicionado de sua pretensa cultura, da sua pseudo ciência, só assim estará próximo de sua alma cósmica. Somente dessa maneira o homem poderá enxergar tudo que existe diante do seu próprio nariz.

A ciência trabalha com a dialética dualista, com homens e cientistas fechados em suas cascas corpóreas. Sendo assim, tudo o que sabem e deduzem faz parte apenas do universo do

concreto, do tridimensional, até onde suas grosseiras percepções atingem. Assim, quando fala-se em espírito, a ciência não aceita, fica resmungando: "Prove, traga um espírito para ser visto. Traga um disco voador ao laboratório. Traga um ET para conversar. Só assim será aceito."

Esta é a linguagem do homem nas trevas, com suas exigências. Muitos de vocês aquarianos, que aceitam o espírito e a espiritualidade já enfrentaram esse tipo de inquisição e sentiram-se nulos diante das pessoas, não é mesmo?

Porém, o mundo espiritual tem suas próprias leis e regras. O Projeto Terra aqui implantado também possui suas regras severas.

Tecnicamente é muito simples para um ET materializar-se entre nós agora mesmo. Para um espírito é também muito simples essa operação. Mas isso contraria as leis do Projeto Terra. O homem é que necessita elevar sua consciência e sair das trevas, chegar a essa realidade e não que esta venha até ele. Assim sendo, toma-se difícil provar às pessoas nas trevas essa outra realidade. Eu sempre digo que é como tentar provar a um cego de nascença que a Lua existe, é muito difícil mesmo.

OS MÚLTIPLOS CAMINHOS

Até agora nós diagnosticamos o problema central da nossa civilização. Vimos que tudo se resume no homem e em sua couraça do ego a que está submetido. Porém, todos perguntarão:

- Laércio, como ser um aquariano real? Como sair desse estado de coisas e romper nossas cascas, despertando nossa consciência? Qual o melhor caminho, a melhor seita, o melhor método, a melhor religião para seguir? Qual o melhor mestre?

Vocês ficarão chocados com o que irei dizer e muitos ficarão bastante surpresos. Aprendi através dos meus contatos espirituais que a Revolução Aquariana hoje é uma revolução silenciosa e sem líderes. Estamos no limiar de uma nova era e tudo que é velho deverá morrer e ser deixado para trás. Todas as seitas, todas as religiões deverão morrer junto com esse mundo velho, pois tudo isso faz parte de uma cultura de trevas. Assim responderei:

- O homem aquariano hoje deve ser livre, totalmente solto.
- O homem aquariano não deve procurar seita ou religião.
- O homem aquariano não deve seguir homem, mestre ou gurú algum.
- O homem aquariano deve estar livre para encontrar sua verdadeira natureza dentro de si mesmo. Sozinho, no silêncio de sua alma.
- O homem aquariano não deve adorar nada nem ninguém.
- O homem aquariano não tem deveres, não possui regras. Ele está solto para viver e ser o que quiser ser.

- O homem aquariano é livre para amar e para encontrar seu próprio caminho.

"Quando alguém lhe apontar um caminho, não siga."

Lembrem-se sempre dessa frase aquariana. Sigam somente suas almas, seus corações, suas consciências. Vocês agora são homens livres.

Saiam dos templos e meditem diante das estrelas. Tirem suas roupas e fiquem nus diante das estrelas, meditem. Joguem fora seus rótulos, seus títulos, seus graus e suas seitas tolas.

Ninguém possui nenhum grau hierárquico na Terra. Todos são iguais perante o cosmos.

Joguem fora seus hábitos suas belas roupas e pomposas seitas. Fiquem nus diante das estrelas e olhem o que vocês são. Sejam apenas uma coisa: simples homens.

Esses são os preceitos das estrelas para o homem aquariano. Pensem bem sobre eles. Meditem!

OS ALICERCES DO 3º MILÊNIO

Os alicerces do 3º milênio começam agora conosco. Nós todos temos que despertar nossas consciências e unir nossas forças para um trabalho comum e juntos prepararmos os alicerces.

Já' falamos de como é difícil ao homem aquariano viver isolado nessa sociedade. Só o fato de fazer algumas mudanças em nossos hábitos rotineiros já é uma dificuldade.

Basta ser vegetariano e começa a complicação. Viaja-se e não se encontra nada para comer. Tudo que é feito tem carne. E muito difícil não é mesmo? Os amigos riem, convidam para churrascos, caçoam de nossa postura.

Este é apenas um exemplo.

Na sua casa, então, é mais complicado ainda. Se você é casado e seu cônjuge não tem nada a ver com sua revolução, ficará muito difícil. Haverá choques de idéias e de hábitos.

Se você mora com sua família, seus pais pensarão que você "endoidou de vez". Preferem ver você chegar bêbado as 5:00h da manhã, ao vê-lo sentado, praticando seus exercícios e suas meditações estranhas.

Os pais não compreendem e procuram médicos, terapeutas, psicólogos... Tudo para "curar" seus filhos dessa loucura.

Creio que muitos de vocês sabem bem o que falo. Portanto, qual a solução? Qual a saída para esses impasses e conflitos?

Os homens aquarianos devem se unir e começar a viver próximos uns dos outros. Devemos agregar cada vez os aquarianos num caminho novo e com propostas novas.

Desses encontros, desses grupos formados irão surgir uma convivência sadia e um exercício para a comunidade do Terceiro Milênio.

Vamos nos encantar sempre. Vamos treinar, estudar, pesquisar juntos. Vamos namorar e passear juntos. Conviver juntos o máximo de tempo possível.

Só assim poderemos nos sentir acolhidos e não solitários e perdidos nesse mundo decadente.

É claro que sempre respeitando os preceitos aquarianos aos quais já citei anteriormente. No que diz respeito as questões interiores da alma de cada um, valem aqueles preceitos.

No entanto, aquilo que diz respeito a nossa vida social, devemos nos juntar criando espaços para a nossa sobrevivência harmônica dentro da sociedade.

Podemos criar locais para encontros, centros de estudos, bibliotecas, bares especiais, com toda conotação aquariana.

Criar movimentos ecológicos movimentos ufológicos, realizar palestras, cursos, seminários, criar núcleos no meio dessa sociedade. Serão verdadeiros oásis no meio do deserto.

Esses núcleos serão o alicerce do Terceiro Milênio e a base para a transição que se aproxima.

COMO SERÁ A TRANSIÇÃO AQUARIANA

Todos perguntam-me e sei que vocês estão com essas questões em mente:

Como será a Transição Aquariana a nível físico?

Haverá mesmo uma guerra nuclear? E se houver o que devemos fazer?

E sobre a verticalização do eixo terrestre? Isso é mesmo verdade?

Haverá mesmo grandes conturbações geológicas como dizem as profecias e os videntes?

Para responder a essas questões todas eu teria que ser um grande e bom profeta. Analisaremos as profecias mais adiante em outro livro.

Porém, agora vamos responder essas questões da mesma maneira que responderam a mim quando inquiri meus mestres espirituais.

Eles disseram-me o seguinte:

1 - O Apocalipse começa e termina dentro de cada um.

2 - A Transição virá assim como vem o dia e a noite. Os tempos são chegados e são preparados, no espaço e na Terra, as sementes de um novo tempo.

3 - O homem não deve se preocupar como que há de vir, apenas voltar para seu interior e espiritualizar-se.

4 - Todos os alicerces do mundo serão abalados, somente os alicerces da alma poderão permanecer intocados. Porém, a alma velha também será abalada.

5 - A transformação deverá ocorrer em todos os sentidos mas a principal é aquela que deverá ocorrer dentro do homem.

6 - A intensidade das mudanças físicas no planeta irá depender de um balanço das energias planetárias. Esse balanço será feito no momento exato desses acontecimentos. De acordo com os resultados desse balanço ocorrerá a intensidade da transição para o plano físico.

Sendo assim, todo nosso esforço hoje em espiritualizarmos e ampliarmos o movimento aquariano contribui para um equilíbrio positivo nesse balanço. Quanto mais trabalharmos, mais essa energia positiva crescerá. Então o sofrimento para a humanidade, no momento da transição, será amenizada em muito.

Portanto, a única coisa importante a fazermos hoje para a civilização é espiritualizarmo-nos e trabalharmos muito para o despertar da consciência aquariana no mundo. Só assim estaremos contribuindo para uma transição mais amena e com menos sofrimentos para a humanidade.

7 - É importante compreender que as coisas não estão todas predeterminadas. As coisas ainda estão em aberto em muitos pontos e só dependerá de nosso esforço, de nosso trabalho para influenciarmos nesse processo de transição de forma positiva.

Existem dois caminhos para o homem aquariano de hoje

a) Ser passivo - Sentar e esperar que tudo aconteça.

b) Ser ativo - Trabalhar profundamente no processo de conscientização da humanidade.

Vocês escolhem o que querem ser e o que querem fazer.

COMUNIDADES RURAIS E BASES DE PRESERVAÇÃO

Nesse ponto de nosso tema devemos falar das comunidades rurais e das bases de preservação para suportar os momentos críticos da transição.

Agora não é o momento de fugir para lugar algum. É sadio sair dos grandes centros e ir morar no campo, se possível. Porém, sem antes fazer a revolução interior fica muito difícil.

As experiências das comunidades alternativas no Brasil e no mundo, não tem dado muito certo e vou explicar o porque.

Grupos de pessoas revoltadas com o sistema vão para o campo totalmente despreparadas. Não fazem uma revolução interior e levam consigo toda sua neurose, todo o conflito interior. Pouco a pouco, seus conflitos vão exteriorizando-se e afetando toda a comunidade.

O trabalho hoje consiste em centralizarmos na consciência do homem. Devemos levar a comunidade debates, estudos, pesquisas, enfim, muitas instruções. Devemos conscientizar a sociedade do momento aquariano em que vivemos. Ativar o máximo possível a consciência interior de cada homem aquariano.

Resumindo: o grande trabalho hoje está aqui mesmo, dentro das grandes cidades.

a) Quando a crise estiver acentuando-se, deveremos construir bases próximas dos centros urbanos. Essas bases terão como objetivo principal, o auxílio direto à comunidade em crise e em sofrimento externo.

b) Nós, homens aquarianos, não devemos fugir, mas ajudarmos nossos irmãos em dificuldades até a última hora.

c) Estamos sempre em profundo contato com os planos espirituais. recebendo instruções para o trabalho a ser realizado.

d) Somente na hora e no momento extremo da transição, deveremos nos isolar em bases de preservação.

e) Porém, nunca se esqueçam de que não estaremos sós! Frotas iluminadas do espaço estarão nos acompanhando lado a lado; passo a passo nesses momentos difíceis de nossa experiência na Terra.

f) Será um dos momentos mais importantes para nossas almas e nossa civilização. Seremos todos testados em nosso íntimo. Consumiremos todos nossos karmas coletivos, adquiridos ao longo dos milênios.

g) Será muito difícil e duro para todos, mas é assim que está escrito e assim que deverá ser. Vamos aproveitar ao máximo os últimos instantes dessa civilização. Aprender tudo que pudermos. Só assim, poderemos abandonar nossos corpos na superfície terrestre e irmos às estrelas, como num vôo da ave fênix, que renasce das cinzas.

"Na noite dos tempos surgirá um novo horizonte. Um novo mundo e uma nova era, cheia de paz, harmonia e prosperidade"

MUITA PAZ A TODOS